



Comunicado (CD/002/2013)

Lisboa, 6 de maio 2013

Posição da APG sobre as Ofertas de Emprego

a) Se se analisar os anúncios colocados na imprensa com ofertas de emprego, verifica-se que, na sua grande maioria, não aparece identificada a empresa que, efetivamente, tem a posição em aberto.

b) O negócio de venda de bases de dados de emprego é um negócio transnacional e a constituição das mesmas serve diferentes objetivos, a saber:

a. Conhecer o estado da procura de emprego por parte de profissionais com um determinado perfil, com o objetivo de determinar a relação procura/oferta e, dessa forma, proceder a ajustamentos salariais;

b. Constituir bases de dados que possibilitem reduzir os custos de Seleção e Recrutamento, pois com uma base de dados minimamente atualizada, é possível fornecer logo potenciais candidatos sem o recurso específico a um anúncio;

c. Proceder a sondagens de mercado visando conhecer, ao nível de cada país, quais as profissões mais disponíveis para trabalhar no exterior.

c) A APG, no quadro da sua atividade associativa, já tomou outras medidas de alerta para esta situação, e, como é claro na entrevista dada recentemente à RTP pelo Presidente da APG, apresentou duas medidas concretas que devem ser tomadas urgentemente pelo governo, a saber:

a. Registo obrigatório das ofertas de emprego, através de um site, com atribuição de um número de código, a constar, obrigatoriamente, de todos os suportes comunicacionais de procura de candidatos. Estes, ao verem um anúncio com o respetivo número de código, podem confirmar se efetivamente se trata de uma REAL oferta de emprego;

b. Tornar obrigatória a resposta ao envio de CV(s), não através de uma resposta automática por email, mas através de uma resposta personalizada em que o candidato fique seguro de que a sua candidatura foi analisada, ponderada e quais os motivos de aceitação ou recusa.

d) A APG vai continuar a pugnar por total transparência nos processos de Seleção e Recrutamento, tendo em atenção que, apesar do elevado volume de desemprego, não é ética e moralmente aceitável que as expectativas das pessoas sejam goradas.

APG – Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas

Avenida António Augusto de Aguiar, nº 106 – 7º 1050-019 LISBOA

Tel.: 21 352 27 17 / 21 358 09 012 • Fax: 21 352 27 13 • email: global@apg.pt • www.apg.pt



e) Este tema, foi discutido na última reunião de Direção da APG, tendo as propostas que antecedem sido aprovadas por unanimidade como a posição oficial da APG sobre esta matéria.

Sobre a APG

A APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas é uma associação profissional de direito privado, de carácter cultural e científico, sem fins lucrativos, reconhecida pelo governo português como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

É uma associação de âmbito nacional que congrega pessoas e organizações que se dedicam à gestão do capital humano ou exercem funções especializadas nesta área, tanto do setor público como do privado, num total de cerca de 1.500 sócios.

A sua missão é a de desenvolver atividades que visem a formação e representação dos seus associados, a valorização da função “Gestão das Pessoas” nas organizações e a contribuição para a definição das políticas públicas nomeadamente em matérias como a educação, formação, emprego e relações laborais.